



B0212

A COMUNICAÇÃO E A INTERAÇÃO ENTRE CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE MÖEBIUS E SEUS FAMILIARES

Giuliana Augusto Giroto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima de Campos Françoço (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Síndrome ou Seqüência de Möebius é uma patologia congênita que ocasiona a paralisia dos nervos cranianos abducente (VI) e facial (VII), acarretando, dentre outros acometimentos, uma paralisia facial não progressiva que confere ao sujeito portador aparência inexpressiva, denominada “fácies de máscara”. Devido à importância da mímica facial no comportamento lingüístico e comunicativo, essa pesquisa teve por objetivo compreender as repercussões comunicativas e interacionais entre crianças portadoras de Síndrome de Möebius e suas famílias. Foram entrevistadas quatro famílias, dentre seus integrantes pais e mães de crianças e adolescentes com Síndrome de Möebius, que foram contatados através da AMoB – Associação Möebius do Brasil. Os dados foram coletados através de entrevista e a partir da análise qualitativa das respostas pretendeu-se levantar as possíveis dificuldades apresentadas pelos familiares em compreender a comunicação verbal e não-verbal de suas crianças, bem como levantar as possíveis repercussões emocionais por parte desses familiares frente à ausência / presença mínima de expressões faciais em momentos como riso e choro. Observamos que embora as famílias relatem dificuldades comunicativas de graus variados, outros meios para comunicar-se com suas crianças – como o olhar e o choro – foram criados, de forma que a ausência de expressões faciais não se tornou um fator primordial nessas relações. Por outro lado, questões relativas aos cuidados especiais e risco de morte mostraram ter maior influência na dinâmica familiar.

Síndrome de Möebius - Comunicação - Interação